



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Contábeis consolidadas com suas controladas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010, elaboradas na forma da Legislação Societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

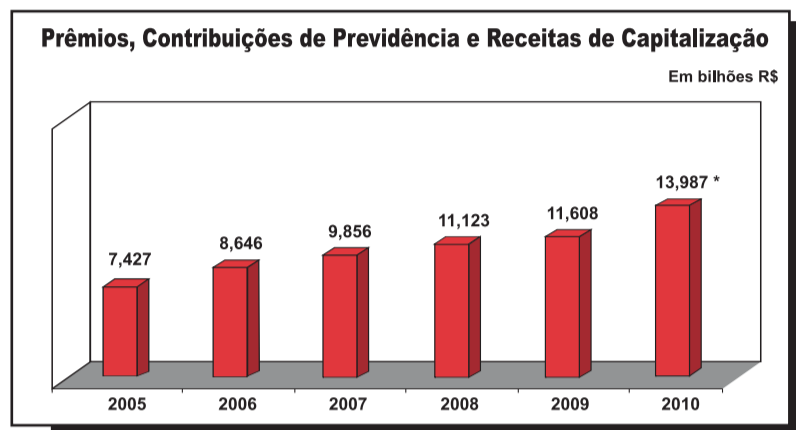
### O Mercado de Seguros

O Mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização registrou, até maio de 2010, crescimento de 17,01%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, acumulados até maio, o setor arrecadou R\$ 47,730 bilhões, contra R\$ 40,792 bilhões em 2009. O segmento Seguro atingiu R\$ 26,136 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 11,32% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 23,478 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu, 22,39%, e registrou arrecadação de R\$ 4,673 bilhões, ante os R\$ 3,818 bilhões em 2009. O segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL obteve crescimento de 25,37%. As contribuições atingiram R\$ 16,921 bilhões até maio de 2010, contra R\$ 13,497 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior.

### Desempenho do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

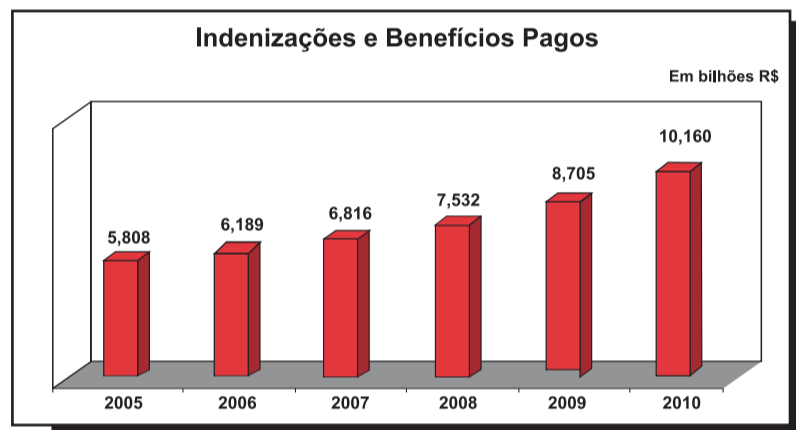
No primeiro semestre, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 1,342 bilhão, com rentabilidade anual de 27,79%, e Patrimônio Líquido de R\$ 10,761 bilhões, crescimento de 22,69% em relação a junho de 2009.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do semestre, alcançou R\$ 13,987 bilhões, crescimento de 20,49% em relação ao montante auferido em 2009, de R\$ 11,608 bilhões, representando 24,64% do faturamento do mercado segurador (até maio de 2010 - fonte: SUSEP e ANS). Esse faturamento mantém o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência na liderança do mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.



\* Consideramos o efeito da Resolução Normativa Nº 206/09 da ANS, no montante de R\$ 372 milhões (Segmento Saúde), que a partir de jan/10 extinguiu a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNQ, passando a receita de prêmios a ser contabilizada "Pro-rata temporis". Essa mudança na contabilização não afetou o prêmio ganho. Sem o efeito da RN nº 206/09 da ANS o valor seria R\$ 14,359 bilhões.

Em indenizações, benefícios pagos e resgates o total atingiu R\$ 10,160 bilhões, 16,71% a mais que o registrado em 2009.



No Segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas a Bradesco Seguros pagou aos seus segurados R\$ 82,603 milhões, por dia útil, durante o primeiro semestre de 2010.

### Investimentos

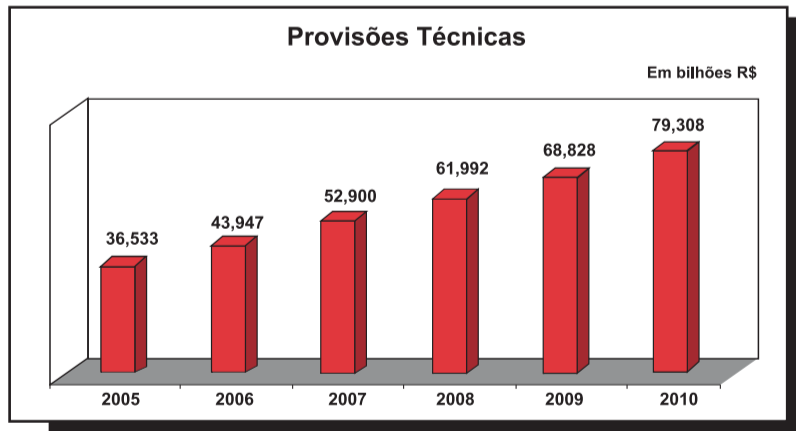
Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Controladas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do semestre, o montante de R\$ 87,346 bilhões (R\$ 75,893 bilhões em 2009). Os Ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, era de R\$ 79,308 bilhões (R\$ 68,828 bilhões no semestre de 2009), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros .....	R\$ 7,016 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL .....	R\$ 68,975 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização .....	R\$ 3,317 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 30 de junho, o Valor de Mercado de R\$ 79,968 bilhões (R\$ 69,106 bilhões no semestre de 2009).



### Empresas Controladas e Coligadas

Em 30 de junho, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência estava composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Alvorada Vida S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A., Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, por meio da Bradesco Saúde S.A., detém 43,50% do capital da Odontoprev S.A. A consolidação das plataformas comerciais referentes às operações do segmento de planos odontológicos possibilitou ganho de escala e de sinergia com combinação das melhores práticas de gestão de sinistros, além de oferecer ao mercado uma operação diferenciada.

### Eventos Societários

No primeiro semestre, os principais eventos societários deliberados foram: (i) em 27 de janeiro, a redução do capital social da Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Capitalização, respectivamente, em R\$ 13 milhões e R\$ 21 milhões, mediante a restituição à Bradesco Seguros, única acionista das sociedades, da participação societária que detinham na Átria Participações Ltda., e (ii) em 28 de janeiro, a redução do capital social da Bradesco Seguros em R\$ 426 milhões, mediante restituição à sua única acionista, Bradseg Participações, da participação societária que a Bradesco Seguros detinha na Átria Participações, incluindo as participações recebidas em 27 de janeiro, passando o capital social da Átria a ser detido pela Bradseg. Informações mais detalhadas sobre eventos societários constam das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

### Margem de Solvência

No que se refere à solvência, o Grupo está em *compliance* com o disposto na Resolução nº 156, de 26 de dezembro de 2006, e com as mudanças introduzidas pela Resolução nº 198, de 16 de dezembro de 2008, ambas do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução RN nº 14, de 24 de outubro de 2002, da Agência Nacional de Saúde.

### Tecnologia da Informação

O primeiro semestre de 2010 representou a concretização de diversas iniciativas em tecnologia da informação, com intuito de proporcionar maior agilidade, segurança e disponibilidade nos serviços, garantindo o pleno atendimento aos clientes, às demandas do negócio e normas reguladoras.

A arquitetura empresarial ampliou sua atuação no sentido de definir diretrizes e métricas para os próximos três anos, visando a aprimorar critérios de segurança de informação no que se refere a padrões e acessos, bem como à definição de uma plataforma voltada para múltiplos canais e para o fenômeno atual das redes sociais.

A Governança de TI ampliou esforços para adequar o nível de maturidade dos processos e controles, visando ao aperfeiçoamento da gestão de riscos. Investimentos foram realizados nos procedimentos internos críticos, nos indicadores de gerenciamento de incidentes e de mudanças, bem como melhoria no atendimento. Tais medidas geraram maior produtividade devida a serviços mais estáveis e disponíveis. Com destaque para a disponibilização de um novo canal de cobrança de seguros de vida por meio dos cartões de crédito VISA e AMEX, independentemente do órgão emissor, com o objetivo de redução das inadimplências e aderência às práticas de mercado.

### Marketing, Cultura e Esporte

A Bradesco Seguros e Previdência inovou em sua nova campanha de publicidade para ressaltar a importância do seguro diante de imprevistos e riscos a que todos estamos expostos na vida. Para isso, sua nova campanha faz uso da expressão popular "Vai que..." para alertar para os fatos inesperados, cujos riscos podem ser minimizados pela contratação, por exemplo, de seguro de vida, carro ou residência. A assinatura de toda a campanha é "Bradesco Seguros É melhor ter".

O Circuito Cultural Bradesco Seguros e Previdência promoveu diversas manifestações culturais. No teatro, o Grupo patrocinou as peças "Aqueles Mulheres", "Os Saltimbancos", "Velha é a mãe!", "La Musica", "Sassaricando", "Charlie e Lola", "O homem inesperado", "A história de nós 2", "Gorda", "Carmen, o it brasileiro", "Além do Arco-Íris", "Amadeus", "O despertar da primavera", "Vicente Celestino", "Caderno de Memórias", "Doidas e Santas" e dos musicais "Cats", "Beatles num Céu de Diamantes" e "Gypsy" e, na música, o Circuito foi responsável pela série "Rio Folle Journée" e "Série Dell'Arte Concertos Internacionais".

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência patrocinou o encontro "Café com Você RH", promovido pelas *Revistas Você S/A e Você RH*, em São Paulo. O Grupo também foi um dos patrocinadores da 4ª edição do "Você S/A RH Meeting", que ocorreu de 5 a 7 de maio, em São Paulo. O encontro contou com a participação dos maiores líderes de Recursos Humanos do País.

### Premiações

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência foi destaque na 7ª edição do Prêmio Segurador Brasil, recebendo reconhecimento em sete categorias (Editora Brasil Notícias).

Pelo patrocínio e organização da Ciclofaixa de Lazer São Paulo, a Bradesco Seguros e Previdência foi uma das homenageadas na 3ª edição do Prêmio Esporte e Cidadania, promovido pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo, em parceria com o Instituto de Responsabilidade Socioambiental da ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil). O prêmio foi um reconhecimento pelas ações que a Empresa tem promovido na cidade de São Paulo em favor da prática esportiva a fim de proporcionar qualidade de vida, bem-estar e saúde para a população.

### Microseguro

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, confirmando sua vocação de pioneirismo, lançou o primeiro seguro do Brasil desenvolvido com a filosofia do microseguro. O "Primeira Proteção Bradesco" é um seguro que, por apenas R\$ 3,50 mensais, assegura um capital de R\$ 20 mil, no caso de morte acidental. A primeira experiência de vendas do novo produto aconteceu nas comunidades da Rocinha (Rio de Janeiro) e Heliópolis (São Paulo), e, em seguida, a comercialização expandiu para todo o território nacional.

Em função desse lançamento, e da especialização nessa área, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência é, hoje, o único Grupo brasileiro que integra a maior e mais respeitada organização internacional do microseguro, a Microinsurance Network, criada em 2002, com sede em Luxemburgo. A inclusão, indicação e aprovação do "Microinsurance Network Group" - deu-se no primeiro semestre deste ano, e tem levado o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência a realizar palestras em "summits" (seminários) em vários países, como EUA, França e Alemanha, para apresentar sua experiência com o pioneiro "Primeira Proteção Bradesco".

### Responsabilidade Socioambiental

Como forma de estimular a prática do esporte como exercício aliado à qualidade de vida sustentável, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência patrocinou diversos eventos ligados ao ciclismo, destacando-se, dentre eles, o "World Bike Tour São Paulo", que reuniu seis mil ciclistas no 456º aniversário da capital paulista.

A Ciclofaixa de Lazer – iniciativa da Prefeitura de São Paulo, com apoio da Bradesco Seguros e Previdência – continua disponível para os moradores de São Paulo pedalar em parque em parque, unindo qualidade de vida e diversão. Todos os domingos, das 7h às 14h, ciclistas podem passear pelos parques do Povo, do Ibirapuera e das Bicicletas, interligados pela Ciclo faixa de Lazer nesse período.

Ainda com foco em esporte, o Grupo patrocinou também a "Corrida e Caminhada Dow Live Earth Run for Water", em prol de um planeta mais saudável. O evento foi realizado em mais de 50 cidades ao redor do mundo e teve o intuito de chamar a atenção das pessoas para o cuidado com a água do planeta e a importância de não desperdiçá-la. No Brasil, o evento ocorreu no Rio de Janeiro e em São Paulo, em 18 de abril.

O evento Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama no ano em que a campanha "O Câncer de Mama no Alvo da Moda" completa 15 anos de sucesso terá duas etapas no Rio de Janeiro, realizada em 16 de maio, e em São Paulo, em 15 de agosto. Ele se destina àqueles que se preocupam com a qualidade de vida e sabem da importância do autoexame para o diagnóstico precoce do câncer de mama como forma de controle da doença.

O Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade Bradesco Seguros e Previdência, com o apoio da Bradesco Vida e Previdência, tem como objetivo sensibilizar as pessoas para a prática da atividade física, pois o esporte, feito com orientação, é um dos caminhos que levam a uma vida mais longa, com saúde e bem-estar e é válido para todas as idades. Em seu 4º ano, o Circuito já mobilizou mais de 57 mil pessoas, entre corredores e caminhantes, sendo 15 mil apenas neste primeiro semestre, em quatro provas realizadas nas cidades de Marília, Campinas e Bauru, no Estado de São Paulo, e em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. Este ano, o Circuito prevê a realização de 12 provas, a última em dezembro, no Rio de Janeiro.

### Recursos Humanos

O UniverSeg completou 6 anos em maio de 2010. É um amplo programa de gestão do conhecimento, voltado para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, constituído de cursos *on-line* e presenciais, além de diversas ações e com foco no desenvolvimento de habilidades, atitudes e conhecimento nas áreas de vendas, negociação, comunicação, gerenciamento e planejamento, entre outras. Possui de forma dinâmica e diversificada *site* para os Corretores e página na *Intranet* do Grupo para o público interno com: artigos, matérias, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, filmes e livros com o objetivo de desenvolver competências essenciais, como relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, liderança, comunicação e negociação.

Registrou, no 1º semestre, 45.693 participações, sendo 33.978 em ações presenciais e 11.715 em ações *on-line*. O "Programa Saber para Crescer" registrou 4.765 participações, entre funcionários, corretores e parceiros. Tem por objetivo praticar a gestão do conhecimento de forma democrática, ágil e eficiente, promovendo um ambiente onde os colaboradores se sintam motivados a aprender, refletir, compartilhar, e aplicar o conhecimento, contribuindo na construção de uma visão compartilhada, com foco na estratégia do negócio. Suas ações são realizadas por colaboradores internos e externos, em forma de palestras, debates e troca de experiências. O comprometimento dos colaboradores com o programa tem crescido de forma significativa desde sua criação.

### Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou, em junho de 2010, o *rating* Internacional de Força Financeira (FFS) da Bradesco Seguros de BBB+ estável para BBB+ perspectiva positiva, e manteve o *rating* em escala nacional AAA(bra) com perspectiva estável. Esta classificação é reflexo da força financeira e do forte suporte do Controlador do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, Banco Bradesco.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's aumentou o *rating* Nacional da Bradesco Seguros de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

### Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa. Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição. O modelo de cálculo do risco de subscrição para ramos elementares plenamente adaptados à regulamentação de solvência, tendo o Grupo Segurador alocado capital suficiente para fazer face aos riscos assumidos, está em linha com o modelo solvência II, em fase de aprovação no mercado europeu.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Seguros e suas controladas buscam, permanentemente, contribuir com as autoridades governamentais de controle, nacionais e internacionais, objetivando aderência às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, assim como o relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Diante disso, adota rigorosos controles e utiliza ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e avaliações. Elas suportam o processo de monitoramento, averiguação e análise das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo e suas correlatas. Adicionalmente, estimula o frequente treinamento dos colaboradores, por meio de publicações e divulgações de materiais de apoio (Manual, Curso *e-learning*, Cartilha), palestras, dentre outros.

### Governança Corporativa

Com o objetivo de estar sempre em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, a companhia conta com comitês formalmente instituídos. Para o período, buscando constantemente os mais altos padrões de comportamento ético, foi publicado o Código de Conduta Ética Setorial do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, resultado do compromisso constante em promover e definir as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram todas as empresas do Grupo.

### Controles Internos e Compliance

Durante o semestre, com base na política corporativa definida e visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, são regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia, assim como contemplam requerimentos do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley. Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Seguros e suas Controladas obtiveram a Certificação pelo quarto ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis (Seção 404). Destacam-se os benefícios, em âmbito corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle.

### Segurança da Informação

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está respaldado por uma infraestrutura sólida de TI e mecanismos de proteção, cujos controles estão relacionados aos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, bem como por políticas e normas de segurança da informação, além de treinamentos que visam à disseminação do assunto e à conscientização dos colaboradores. Essas medidas, dentre outras vantagens, objetivam garantir que os ativos de informação sejam salvaguardados de uso indevido, permitindo à companhia o cumprimento de suas atividades de forma segura.

### Ouvidoria

Criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência tem por principal atribuição representar os clientes na sua relação contratual com as sociedades e entidades do Grupo.

### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 25 de agosto de 2010.

Diretoria



### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.241.407</b>	<b>1.117.922</b>	<b>66.543.618</b>	<b>58.403.196</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>151.580</b>	<b>783.228</b>	<b>12.710.379</b>	<b>12.040.250</b>
Disponível	2.904	12.166	135.337	150.332	Contas a pagar	52.787	685.063	1.296.635	1.691.077
Caixa e bancos	2.904	12.166	135.337	150.332	Obrigações a pagar	34.490	670.027	610.256	1.278.361
Aplicações	914.331	794.980	63.102.843	54.947.980	Impostos e encargos sociais a recolher	6.573	4.325	153.981	126.178
Títulos de renda fixa	-	-	60.218.590	9.712.238	Encargos trabalhistas	11.362	10.433	87.947	33.868
Títulos de renda variável	623.941	580.880	2.402.620	2.564.933	Impostos e contribuições	362	278	444.451	252.670
Quotas de fundos de investimentos	290.390	214.100	421.630	42.670.809	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>2.097</b>	<b>2.748</b>	<b>337.333</b>	<b>296.190</b>
Outras aplicações	-	-	60.003	-	Prêmios a restituir	-	7	5.372	4.310
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>112.124</b>	<b>114.222</b>	<b>1.971.157</b>	<b>2.027.045</b>	Operações com seguradoras	2.011	2.479	24.602	40.242
Prêmios a receber	7.609	7.609	1.427.066	1.427.606	Operações com resseguradoras	-	-	124.078	110.788
Operações com seguradoras	350	351	42.790	42.476	Corretores de seguros e resseguros	86	262	123.161	109.494
Operações com resseguradoras	74.168	73.211	592.608	580.597	Receitas de comercialização diferidas	-	-	2.401	6.453
Outros créditos operacionais	45.554	43.357	128.817	124.556	Outros débitos operacionais	-	-	57.719	24.903
Provisão para riscos de crédito	(15.557)	(10.306)	(220.124)	(148.190)	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>2.947</b>	<b>382</b>	<b>145.420</b>	<b>161.478</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>211.382</b>	<b>193.570</b>	<b>766.571</b>	<b>814.166</b>	<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	<b>93.749</b>	<b>95.035</b>	<b>6.864.876</b>	<b>6.280.968</b>
Títulos e créditos a receber	93.958	66.186	348.595	413.824	<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>93.749</b>	<b>95.035</b>	<b>6.326.341</b>	<b>5.832.791</b>
Créditos tributários e previdenciários	118.413	144.358	352.399	423.347	Provisão de prêmios não ganhos	-	-	1.864.107	1.829.091
Outros créditos	2.785	2.636	95.335	36.872	Provisão de benefícios a conceder	-	-	110.324	139.132
Provisão para riscos de crédito	(3.774)	(19.610)	(29.758)	(59.877)	Provisão de benefícios concedidos	-	-	123.848	113.673
<b>Outros valores e bens</b>	<b>22</b>	<b>1.862</b>	<b>47.330</b>	<b>48.649</b>	Provisão de sinistros a liquidar	85.051	84.107	2.143.734	1.865.204
Bens à venda	-	-	41.261	40.855	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	8.698	10.928	1.995.441	1.842.112
Outros valores	22	1.862	6.069	7.794	Outras provisões	-	-	88.887	43.579
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>644</b>	<b>1.122</b>	<b>50.207</b>	<b>15.668</b>	<b>Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência</b>	-	-	<b>538.535</b>	<b>448.177</b>
Despesas de comercialização diferidas	-	-	383.618	298.405	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	132.643	100.248
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	-	-	86.555	100.951	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	34.509	28.791
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.073.919</b>	<b>9.032.242</b>	<b>27.696.195</b>	<b>23.779.365</b>	Provisão de riscos não expirados	-	-	3.742	3.241
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>673.614</b>	<b>741.488</b>	<b>25.976.610</b>	<b>22.607.616</b>	Provisão de oscilação de riscos	-	-	5.984	3.276
Aplicações	-	-	23.279.944	20.081.720	Provisão de excedente financeiro	-	-	80	152
Títulos de renda fixa	-	-	23.180.964	18.728.854	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	46.331	35.153
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	1.352.773	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	79.152	66.303
Outras aplicações	-	-	98.980	93	Outras provisões	-	-	238.094	211.013
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>673.614</b>	<b>741.488</b>	<b>2.696.666</b>	<b>2.525.896</b>	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	-	-	<b>749.038</b>	<b>825.905</b>
Títulos e créditos a receber	2.060	6.630	13.350	8.747	<b>Planos não bloqueados</b>	-	-	<b>749.038</b>	<b>825.905</b>
Créditos tributários e previdenciários	222.110	235.983	917.675	746.221	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	268.348	373.212
Depósitos judiciais e fiscais	448.256	496.866	1.757.393	1.761.831	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	59.907	55.279
Outros créditos	1.188	2.009	8.248	9.097	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	26.915	25.213
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.400.305</b>	<b>8.290.754</b>	<b>1.719.585</b>	<b>1.171.749</b>	Provisão de excedente financeiro	-	-	360.972	354.367
Investimentos	9.336.050	8.235.818	963.279	863.707	Outras provisões	-	-	32.896	17.834
Participações societárias - financeiras	4.904.050	3.871.711	435.431	390.956	<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	-	-	<b>3.317.077</b>	<b>2.784.632</b>
Participações societárias - não financeiras	4.414.977	4.350.478	478.155	441.290	Provisão para resgates	-	-	3.162.525	2.664.425
Participações societárias - investimento no exterior - financeiras	14.136	10.761	-	-	Provisão para sorteios	-	-	34.926	27.003
Imóveis destinados a renda	-	-	97.346	97.346	Outras provisões	-	-	119.594	93.204
Outros investimentos	37.462	49.823	115.616	140.254	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>402.463</b>	<b>596.425</b>	<b>70.278.802</b>	<b>61.220.680</b>
Provisão para desvalorização	(34.575)	(46.955)	(111.550)	(156.926)	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>402.463</b>	<b>596.425</b>	<b>70.278.802</b>	<b>61.220.680</b>
Depreciação	-	-	(51.719)	(49.213)	Contas a pagar	64.620	79.088	282.188	301.339
<b>Imobilizado</b>	<b>25.758</b>	<b>20.261</b>	<b>191.881</b>	<b>172.451</b>	Obrigações a pagar	-	-	985	993
Imóveis	3.063	3.063	171.330	169.953	Tributos diferidos	64.620	79.088	254.904	228.357
Bens móveis	143.583	133.612	254.070	217.393	Outras contas a pagar	-	-	26.299	71.989
Outras imobilizações	9.209	7.549	37.410	24.656	<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	-	-	<b>40.606.387</b>	<b>33.348.911</b>
Provisão para desvalorização	-	-	(151)	(154)	<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	-	-	<b>2.616.339</b>	<b>2.353.465</b>
Depreciação	(130.097)	(123.963)	(270.778)	(239.397)	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	211.725	199.076
<b>Intangível</b>	<b>38.497</b>	<b>34.675</b>	<b>564.425</b>	<b>135.591</b>	Provisão de benefícios a conceder	-	-	787.002	476.415
Outros intangíveis	38.748	34.812	564.763	135.894	Outras provisões	-	-	1.617.612	1.677.974
Redução ao valor recuperável	(251)	(137)	(338)	(303)	<b>Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência</b>	-	-	<b>37.990.048</b>	<b>30.995.446</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.315.326</b>	<b>10.150.164</b>	<b>94.239.813</b>	<b>82.182.561</b>	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	37.606.478	30.603.489
					Provisão de excedente financeiro	-	-	20	20
					Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	355.869	350.747
					Outras provisões	-	-	27.681	41.191
					<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	-	-	<b>27.771.005</b>	<b>25.587.297</b>
					<b>Planos não bloqueados</b>	-	-	<b>27.771.005</b>	<b>25.587.297</b>
					Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	19.439.436	18.262.423
					Provisão de riscos não expirados	-	-	6.250	5.697
					Provisão de oscilação de riscos	-	-	11.664	10.426
					Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	4.451.054	3.990.494
					Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	3.143.007	2.606.676
					Outras provisões	-	-	719.594	711.581
					<b>Outros débitos</b>	<b>337.843</b>	<b>517.337</b>	<b>1.619.222</b>	<b>1.983.133</b>
					Provisões judiciais	337.843	517.337	1.619.222	1.983.133
					<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	-	-	<b>489.349</b>	<b>151.120</b>
					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.761.283</b>	<b>8.770.511</b>	<b>10.761.283</b>	<b>8.770.511</b>
					Capital social	4.294.056	2.300.806	4.294.056	2.300.806
					Aumento de capital em aprovação	605.945	1.617.595	605.945	1.617.595
					Reservas de reavaliação	146	148	146	148
					Reservas de lucros	4.765.007	3.906.888	4.765.007	3.906.888
					Ajustes com títulos e valores mobiliários	(245.421)	(252.259)	(245.421)	(252.259)
					Lucros acumulados	1.341.550	1.197.333	1.341.550	1.197.333
					<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.315.326</b>	<b>10.150.164</b>	<b>94.239.813</b>	<b>82.182.561</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>358</b>	<b>290</b>	<b>6.524.322</b>	<b>5.659.407</b>
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	437.771	430.271
Prêmios resseguros cedidos	-	-	(140.025)	(125.408)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>358</b>	<b>290</b>	<b>6.822.068</b>	<b>5.964.270</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios	-	-	(370.915)	(475.606)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>358</b>	<b>290</b>	<b>6.451.153</b>	<b>5.488.664</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>2.858</b>	<b>3.717</b>	<b>4.607.492</b>	<b>3.951.934</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>118</b>	<b>130</b>	<b>668.447</b>	<b>526.567</b>
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	<b>63.872</b>	<b>(40.069)</b>	<b>(24.443)</b>	<b>(72.532)</b>
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>				
Rendas de contribuições e prêmios	-	-	5.905.129	4.621.286
Constituição da provisão de benefícios a conceder	-	-	(5.885.218)	(4.588.451)
Rendimentos de aplicações	-	-	19.911	32.835
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	-	-	470.621	405.850
Variação de outras provisões técnicas	-	-	129.899	(18.420)
Despesas de comercialização	-	-	71.282	63.159
Outras receitas operacionais	-	-	3.527	10.712
<b>OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>				
Receitas com títulos de capitalização	-	-	1.128.344	903.208
Devolução e cancelamento de títulos de capitalização	-	-	(8.569)	(7.070)
Variação das provisões técnicas	-	-	(18.998)	(2.631)
Receitas líquidas com títulos de capitalização	-	-	1.100.777	893.507
Despesas com resgates	-	-	946.116	754.809
Despesas com sorteios	-	-	23.916	21.236
Despesas com títulos resgatados e sorteados	-	-	970.032	776.045
Despesas de comercialização	-	-	15.631	14.491
Outras despesas operacionais	-	-	(792)	(526)
Despesas administrativas	79.019	62.538	831.606	672.920
Despesas com tributos	1.126	1.055	175.334	141.240
Resultado financeiro	36.036	38.598	1.381.087	1.263.885
Resultado patrimonial	1.337.554	1.240.859	81.690	73.610
Resultado operacional	1.354.699	1.172.238	2.273.606	1.931.229
Ganhos e perdas com ativos não correntes	336	2.895	(14.354)	(7.275)
Resultado antes dos impostos e participações	1.355.035	1.175.133	2.259.252	1.923.954
Imposto de renda	(4.872)	18.160	(531.311)	(440.800)
Contribuição social	(395)	6.362	(313.253)	(258.153)
Participações no resultado	(8.218)	(2.322)	(41.453)	(8.841)</

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital em aprovação	Reservas de capital	Reservas de reavaliação-Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>2.605.405</b>	<b>(783.599)</b>	<b>8.407</b>	<b>148</b>	<b>538.135</b>	<b>4.977.941</b>	<b>(545.993)</b>	-	<b>6.800.444</b>
Aumento (redução) de capital:									
AGO/AGE de 29/01/2009	-	479.000	-	-	-	-	-	-	479.000
Portaria SUSEP nº 951 de 27/02/2009	(913.599)	913.599	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 96 de 19/03/2009	130.000	(130.000)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 952 de 14/04/2009	479.000	(479.000)	-	-	-	-	-	-	-
AGO/AGE de 26/03/2009	-	1.617.595	(8.407)	-	-	(1.609.188)	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	293.734	-	293.734
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.197.333	1.197.333
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	<b>2.300.806</b>	<b>1.617.595</b>	<b>-</b>	<b>148</b>	<b>538.135</b>	<b>3.368.753</b>	<b>(252.259)</b>	<b>1.197.333</b>	<b>8.770.511</b>
Aumento (redução) de capital:									
AGO/AGE de 28/01/2010	-	(425.772)	-	-	-	-	-	-	(425.772)
AGO/AGE de 26/03/2010	-	1.031.717	-	-	-	(1.031.717)	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(222.122)	-	(222.122)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	1.341.550	1.341.550
<b>Saldos em 30 de junho de 2010</b>	<b>4.294.056</b>	<b>605.945</b>	<b>-</b>	<b>146</b>	<b>662.060</b>	<b>4.102.947</b>	<b>(245.421)</b>	<b>1.341.550</b>	<b>10.761.283</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

<p><b>1. Contexto operacional</b> A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.</p> <p><b>2. Apresentação das demonstrações contábeis</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentados segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores.</p> <p><b>3. Demonstrações contábeis consolidadas</b> As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis sumarizadas na Nota 4. Essas práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimentos exclusivos. Adicionalmente, está sendo apresentada, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado de 2010 e de 2009. Essa demonstração é requerida a partir de 2008 apenas para as companhias abertas. Destacamos as principais empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Percentual de participação</th> </tr> <tr> <th>2010</th> <th>2009</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Empresas controladas/coligadas diretas</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Bradesco Argentina de Seguros S.A.</td> <td>99,90</td> <td>99,90</td> </tr> <tr> <td>Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros</td> <td>47,93</td> <td>42,62</td> </tr> <tr> <td>Bradeseg Participaciones S.A.</td> <td>97,50</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Bradesco Capitalização S.A.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Bradesco Vida e Previdência S.A.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.</td> <td>68,58</td> <td>68,58</td> </tr> <tr> <td>Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>BSP Affinity Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td><b>Empresas controladas indiretas</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Alvorada Vida S.A.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Atlântica Capitalização S.A.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Atria Participações Ltda.</td> <td>-</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>BPS Participações e Serviços Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros</td> <td>52,07</td> <td>57,38</td> </tr> <tr> <td>Bradesco Saúde S.A.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Atlântica Companhia de Seguros</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Ipê Holding Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.</td> <td>30,91</td> <td>30,91</td> </tr> <tr> <td>Neon Holding Ltda.</td> <td>60,57</td> <td>60,60</td> </tr> <tr> <td>Reno Holdings Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Brésica Empreendimentos e Participações Ltda.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Bradesco Dental S.A.</td> <td>-</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Bradeseg Participaciones S.A.</td> <td>2,50</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>EABS - Serviços de Assistência e Participação Ltda.</td> <td>50,00</td> <td>50,00</td> </tr> <tr> <td>Odontoprev S.A. (1)</td> <td>43,50</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>BMC Previdência Privada S.A.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td><b>Empresas de controle compartilhado</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Companhia Brasileira de Gestão de Serviços</td> <td>41,85</td> <td>41,85</td> </tr> </tbody> </table> <p>(1) A Odontoprev S.A. foi consolidada em função do percentual de participação e do acordo de acionistas realizado entre as partes. Descrição dos principais procedimentos de consolidação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;</li> <li>• Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;</li> <li>• Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;</li> <li>• Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas;</li> <li>• Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.</li> </ul> <p><b>4. Resumo das principais práticas contábeis</b></p> <p><b>(a) Caixa e equivalente de caixa</b> Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.</p> <p><b>(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo</b></p> <p><b>(i) Aplicações</b> Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I - Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;</li> <li>II - Títulos disponíveis para venda: os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e</li> <li>III - Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.</li> </ul> <p>Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.</p> <p><b>(ii) Operações em moeda estrangeira</b> Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.</p> <p><b>(iii) Demais ativos</b> Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas controladas constituem provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização. Os créditos tributários decorrentes da evolução da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.</p> <p><b>(c) Operações de arrendamento mercantil</b> A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.</p> <p><b>(d) Permanente</b></p> <p><b>(i) Investimentos</b> Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações contábeis da controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício. Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.</p> <p><b>(ii) Imobilizado</b> Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.</p> <p><b>(iii) Intangível</b> Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.</p> <p><b>(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros</b> Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.</p> <p><b>(f) Provisões técnicas</b> A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e sociedades de capitalização é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.</p> <p><b>(i) Seguros de ramos elementares e saúde</b> A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos, no que diz respeito às sociedades seguradoras que operam com seguro saúde e ramos elementares. Em decorrência da publicação da RN nº 206/2009 os saldos referentes a PPNG dos ramos de saúde registrados no passivo circulante foram revertidos em sua totalidade a crédito da conta de variações das provisões técnicas, no resultado. A PPNG relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisões em 30 de junho de 2010 e de 2009. O valor apresentado na rubrica provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes. A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na RN nº 75/2004 da ANS. A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.</p>		Percentual de participação		2010	2009	<b>Empresas controladas/coligadas diretas</b>			Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	47,93	42,62	Bradeseg Participaciones S.A.	97,50	-	Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00	Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	100,00	Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	68,58	Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	BSP Affinity Ltda.	100,00	100,00	Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	100,00	100,00	<b>Empresas controladas indiretas</b>			Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00	Atlântica Capitalização S.A.	100,00	100,00	Atria Participações Ltda.	-	100,00	BPS Participações e Serviços Ltda.	100,00	100,00	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	52,07	57,38	Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00	Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00	Ipê Holding Ltda.	100,00	100,00	Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	30,91	Neon Holding Ltda.	60,57	60,60	Reno Holdings Ltda.	100,00	100,00	Brésica Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00	Bradesco Dental S.A.	-	100,00	Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	100,00	Bradeseg Participaciones S.A.	2,50	-	EABS - Serviços de Assistência e Participação Ltda.	50,00	50,00	Odontoprev S.A. (1)	43,50	-	BMC Previdência Privada S.A.	100,00	100,00	<b>Empresas de controle compartilhado</b>			Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	41,85	41,85	<p>A provisão para sinistros a liquidar (PSL) do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade. O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, de acordo com Notas Técnicas Atuariais encaminhada à SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. Outras provisões técnicas no curto prazo correspondem, substancialmente, às operações de garantia estendida ainda em prazo de garantia do fabricante e a provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizada com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. O valor apresentado na rubrica Outras provisões técnicas no longo prazo refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e àqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a PSL relativa às operações de saúde é complementar à provisão de IBNR. A PSL relativa às operações de saúde considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.</p> <p><b>(ii) Provisões técnicas - vida em grupo, previdência complementar e seguro de vida com cobertura de sobrevivência Seguro de pessoas</b> A PPNG é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A PIP é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado das indenizações e despesas relacionadas. A PSL é constituída com base nos capitais segurados, conforme os avisos de sinistros recebidos e não pagos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. O IBNR é estimado atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos que não foram comunicados à Seguradora até a data do balanço. A PCP é constituída mensalmente para complementar a PPNG considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é baseado na diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurada diariamente e a PPNG constituída. <b>Operações de previdência complementar e de seguros de vida com cobertura de sobrevivência</b> A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicional", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais. As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos especialmente constituídos (FIEs). A provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados. A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 <i>Male</i> (suavizada) para homens e AT-2000 <i>Female</i> (suavizada) para mulheres, <i>improvement</i> de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2009). Nos planos com riscos de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-1949 <i>Male</i> e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2009). <i>Improvement</i> é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005. A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP. A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados. A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que calculados sobre o valor do rendimento que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro. A provisão para despesas apresentada na rubrica Outras provisões é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida e contribuição variável. A provisão de oscilação financeira registrada na rubrica Outras provisões é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras, conforme legislação em vigor. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como Despesas financeiras.</p> <p><b>(iii) Provisões técnicas - capitalização</b> Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP. A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para contingências, apresentada na rubrica Outras provisões, é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevisíveis que possam vir a ocorrer em determinado plano. A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos. As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.</p> <p><b>(g) Demais passivos</b> São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, e para contribuição social, à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor. De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.</p> <p><b>(h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias</b> O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.</p> <p><b>(i) Ativos contingentes</b> - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.</p> <p><b>(ii) Passivos contingentes</b> - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.</p> <p><b>(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:</b> decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.</p> <p><b>(i) Apuração do resultado</b> O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguros e cosseguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente. As comissões de agenciamento e angariação de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses. As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização. Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam. A participação dos funcionários no resultado da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. Desde 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas.</p> <p><b>(j) Estimativas contábeis</b> A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.</p>
		Percentual de participação																																																																																																							
	2010	2009																																																																																																							
<b>Empresas controladas/coligadas diretas</b>																																																																																																									
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90																																																																																																							
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	47,93	42,62																																																																																																							
Bradeseg Participaciones S.A.	97,50	-																																																																																																							
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00																																																																																																							
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00																																																																																																							
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	68,58																																																																																																							
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
BSP Affinity Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
<b>Empresas controladas indiretas</b>																																																																																																									
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00																																																																																																							
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	100,00																																																																																																							
Atria Participações Ltda.	-	100,00																																																																																																							
BPS Participações e Serviços Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	52,07	57,38																																																																																																							
Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00																																																																																																							
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00																																																																																																							
Ipê Holding Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	30,91																																																																																																							
Neon Holding Ltda.	60,57	60,60																																																																																																							
Reno Holdings Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
Brésica Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00																																																																																																							
Bradesco Dental S.A.	-	100,00																																																																																																							
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	100,00																																																																																																							
Bradeseg Participaciones S.A.	2,50	-																																																																																																							
EABS - Serviços de Assistência e Participação Ltda.	50,00	50,00																																																																																																							
Odontoprev S.A. (1)	43,50	-																																																																																																							
BMC Previdência Privada S.A.	100,00	100,00																																																																																																							
<b>Empresas de controle compartilhado</b>																																																																																																									
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	41,85	41,85																																																																																																							



### (k) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a SUSEP aprovou com a edição da Circular nº 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13, exceto o 11), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2009. Conforme Circular SUSEP nº 408 de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - Contratos de Seguros, será aplicado nas demonstrações contábeis individuais somente a partir de 1º de janeiro de 2011.

Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009 e primeiro semestre de 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovadas pela SUSEP.

Por meio da Circular nº 408/2010 a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem promovidas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pela Resolução CNSP nº 86/2002. A referência circular estabelecida, ainda, que as demonstrações contábeis consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive, sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standard Board* - IASB, na forma homologada pelo CPC.

A Administração está efetuando a avaliação das novas práticas contábeis que serão requeridas para as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS), considerando a Circular nº 408/2010, e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar os efeitos que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações contábeis consolidadas da Seguradora.

Dessa forma a Seguradora está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009.

### 5. Aplicações

#### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2010	%	2009	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>290.390</b>	<b>31,76</b>	<b>214.100</b>	<b>26,93</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	290.364	31,76	214.040	26,92
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	26	-	60	0,01
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>623.941</b>	<b>68,24</b>	<b>580.880</b>	<b>73,07</b>
Títulos de renda variável - ações	623.941	68,24	580.880	73,07
	<b>914.331</b>	<b>100,00</b>	<b>794.980</b>	<b>100,00</b>

#### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora nos fundos. O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA).

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
	2010	%	2009	%	2010	%	2009	%			
<b>Títulos para negociação</b>	<b>280.015</b>		<b>2.861</b>		<b>3.271</b>		<b>4.243</b>		<b>290.390</b>	<b>290.390</b>	-
Certificado de depósito bancário	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2	-
Letras financeiras do tesouro	120.798	-	2.859	-	2.987	-	2.388	-	129.032	129.032	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	284	-	-	-	284	284	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	1.855	-	1.855	1.855	-
Debêntures	9	-	-	-	-	-	-	-	9	9	-
Ações	25	-	-	-	-	-	-	-	25	25	-
Quotas de fundos de investimentos	159.183	-	-	-	-	-	-	-	159.183	159.183	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>623.941</b>								<b>623.941</b>	<b>802.807</b>	<b>(178.866)</b>
Ações	623.941	-	-	-	-	-	-	-	623.941	802.807	(178.866)
	<b>903.956</b>		<b>2.861</b>		<b>3.271</b>		<b>4.243</b>		<b>914.331</b>	<b>1.093.197</b>	<b>(178.866)</b>
<b>Total em 2010</b>	<b>903.956</b>		<b>2.861</b>		<b>3.271</b>		<b>4.243</b>		<b>914.331</b>	<b>1.093.197</b>	<b>(178.866)</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>783.394</b>		<b>1.534</b>		<b>2.089</b>		<b>7.963</b>		<b>794.980</b>	<b>1.011.863</b>	<b>(216.883)</b>

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os títulos classificados como "disponíveis para venda".

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
	2010	%	2009	%	2010	%	2009	%			
<b>Títulos para negociação</b>	<b>29.593.181</b>		<b>7.448.697</b>		<b>5.341.348</b>		<b>17.293.955</b>		<b>59.677.181</b>	<b>59.677.181</b>	-
Certificado de depósito bancário	49.258	-	1.504.553	-	1.253.462	-	5.909.108	-	8.716.381	8.716.381	-
Letras financeiras do tesouro	21.231.201	-	5.759.801	-	843.497	-	4.591.380	-	32.425.879	32.425.879	-
Letras do tesouro nacional	3.732	-	-	-	2.780.118	-	27.365	-	2.811.215	2.811.215	-
Notas do tesouro nacional	3.968.900	-	10.395	-	357.977	-	5.954.364	-	10.291.636	10.291.636	-
Ações	3.144.379	-	-	-	-	-	-	-	3.144.379	3.144.379	-
Debêntures	537.997	-	173.948	-	485	-	692.826	-	1.405.256	1.405.256	-
Outros	286.108	-	-	-	-	-	-	-	286.108	286.108	-
Notas promissórias	-	-	-	-	105.809	-	-	-	105.809	105.809	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	118.912	-	118.912	118.912	-
Quotas de fundos de investimentos	371.606	-	-	-	-	-	-	-	371.606	371.606	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.424.477</b>		<b>20.971</b>		<b>41.902</b>		<b>527.956</b>		<b>3.015.306</b>	<b>3.427.787</b>	<b>(412.481)</b>
Ações	2.397.691	-	-	-	-	-	-	-	2.397.691	2.800.619	(402.928)
Debêntures	4	-	30	-	-	-	182.842	-	182.876	176.592	6.284
Letras financeiras do tesouro	-	-	20.941	-	41.902	-	345.024	-	407.867	407.670	197
Fundos de investimentos imobiliários	26.782	-	-	-	-	-	26.782	-	26.782	42.816	(16.034)
Outros	-	-	-	-	-	-	86	-	86	86	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	4	-	4	4	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>259.945</b>		<b>278.482</b>		<b>399.885</b>		<b>22.751.988</b>		<b>23.690.300</b>	<b>23.690.300</b>	-
Notas do tesouro nacional	189.333	-	-	-	372.457	-	22.259.213	-	22.821.003	22.821.003	-
Letras financeiras do tesouro	70.612	-	-	-	145	-	70.757	-	70.757	70.757	-
Debêntures	-	-	278.482	-	27.283	-	420.202	-	725.967	725.967	-
Fundos de investimentos imobiliários	-	-	-	-	-	-	72.573	-	72.573	72.573	-
<b>Total em 2010</b>	<b>32.277.603</b>		<b>7.748.150</b>		<b>5.783.135</b>		<b>40.573.899</b>		<b>86.382.787</b>	<b>86.795.268</b>	<b>(412.481)</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>24.236.222</b>		<b>2.136.341</b>		<b>5.397.458</b>		<b>43.259.679</b>		<b>75.029.700</b>	<b>75.550.905</b>	<b>(521.205)</b>

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.873.371 (R\$ 1.582.422 em 2008).

### (c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2010, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 130.960 - posição vendida (R\$ 43.557 em 2009 - posição vendida), na controladora, e R\$ 362.872 - posição vendida (R\$ 1.362.516 em 2008 - posição comprada), no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições deidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

### (d) Títulos vinculados em garantia

Encontram-se vinculados em garantia de ações judiciais, em 30 de junho de 2010, Letras financeiras do tesouro no montante de R\$ 98.617 (R\$ 125.582 em 2009) e quotas de fundos no montante de R\$ 273 (R\$ 599 em 2009) no consolidado.

### 6. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Cíveis e trabalhistas	16.130	16.601	139.533	129.053
FINSOCIAL	15.848	17.472	17.472	17.456
ICMS	2.086	2.086	2.123	2.134
ILL	586	586	4.427	4.218
INSS	192.332	187.215	856.374	726.939
PIS	19.274	18.110	22.376	21.129
Sinistros	37.015	33.243	145.398	137.270
Outros (IR e CSLL)	164.985	223.177	569.690	723.632
	<b>448.256</b>	<b>496.866</b>	<b>1.757.393</b>	<b>1.761.831</b>

### 7. Participações societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Controladora											Total		
	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Marília Reflorescimento e Agropecuária Ltda.	IRB-Brasil Resseguros S.A. (a) (d)	Átria Participações Ltda. (b) (c)	Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	JAHU Tecnologia em Seguros Ltda.		Neon Holding's Ltda.	Bradeseg Participações S.A.
<b>Dados 30 de junho de 2010</b>														
Capital social	129.177	7.632	2.276.503	249.000	1.480.000	923.700	4.280	-	35.446	10.300	34	190.783	5.271	-
Quantidade de ações possuídas:														
ON	708.700	9.006.835	2.698.502.959	234.013	181.570	66.789	2.935.176	-	35.446.108	10.300.000	34.000	100.194	112.186	-
Percentual de participação	41,85	99,90	100,00	100,00	100,00	47,93	68,58	-	100,00	100,00	100,00	0,05	97,50	-
Patrimônio líquido ajustado	88.741	9.007	4.303.572	622.395	3.649.788	1.318.194	5.756	-	66.690	3.251	197	351.006	5.270	-
Lucro líquido (prejuízo) do semestre ajustado	3.722	(442)	329.466	121.719	852.009	49.008	169	-	12.608	(2.094)	-	15.458	(1)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>34.585</b>	<b>17.883</b>	<b>3.907.257</b>	<b>285.103</b>	<b>1.495.511</b>	<b>173.579</b>	<b>17.207</b>	<b>226.663</b>	<b>-</b>	<b>1.053</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
Aumento (redução) de capital	-	-	500	-	-	641.751	(13.716)	-	(5.000)	3.500	-	100	-	627.135
Variação cambial	-	(2.766)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.766)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	(855)	39.941	177.279	1.170	-	-	-	-	-	-	-	217.068
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(7.754)	-	-	-	-	-	(22.253)	-	(60)	-	-	-	(30.067)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.451)
Resultado de equivalência patrimonial	7.122	3.398	347.326	107.969	723.488	30.442	338	(8.465)	-	10.079	(1.653)	197	69	23.449
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>41.707</b>	<b>10.761</b>	<b>4.254.228</b>	<b>433.013</b>	<b>2.396.278</b>	<b>846.942</b>	<b>3.829</b>	<b>195.478</b>	<b>-</b>	<b>47.448</b>	<b>2.900</b>	<b>197</b>	<b>169</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>36.302</b>	<b>9.417</b>	<b>3.975.276</b>	<b>562.225</b>	<b>2.934.462</b>	<b>591.466</b>	<b>3.831</b>	<b>-</b>	<b>391.472</b>	<b>54.083</b>	<b>5.345</b>	<b>197</b>	<b>176</b>	<b>-</b>
Aumento (redução) de capital	-	-	-	(21.174)	(13.126)	16.812	-	-	34.300	-	-	-	-	5.258
Variação cambial	-	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	(1.170)	(40.375)	(123.557)	97	-	-	-	-	-	-	-	(165.005)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	(425.772)	-	-	-	-	(425.772)
Resultado de equivalência patrimonial	835	(402)	329.466	121.719	852.009	23.492	115	-	12.607	(2.094)	-	8	(46)	1.337.709
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	<b>37.137</b>	<b>8.998</b>	<b>4.303.572</b>	<b>622.395</b>	<b>3.649.788</b>	<b>631.867</b>	<b>3</b>							



	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	Consolidado	
					2010	2009
Software	20%	200.171	(124.032)	(338)	75.801	71.408
Ágio em investimento (i) (ii)		502.973	(15.139)	-	487.834	64.160
Outros intangíveis		790	-	-	790	23
<b>Total em 2010</b>		<b>703.934</b>	<b>(139.171)</b>	<b>(338)</b>	<b>564.425</b>	<b>135.591</b>
<b>Total em 2009</b>		<b>235.710</b>	<b>(99.816)</b>	<b>(303)</b>	<b>135.591</b>	<b>135.591</b>

- (i) Correspondem aos ágios decorrentes de incorporações, pela EABS - Serviços de Assistência e Participações S.A. R\$ 31.695 (R\$ 36.119 em 2009), pela Orion Brasil Processamento de Informações de Saúde Ltda., (R\$ 23.542 em 2009) e demais ágios no valor de R\$ 4.736 (R\$ 4.499 em 2009), fundamentados em metodologia de avaliação econômico-financeira, com base no método de fluxo de caixa descontado, fundamentada em rentabilidade futura.
- (ii) Em função da aquisição da Odontoprev S.A., foram consolidados ágios, líquidos de amortizações, no montante de R\$ 451.403, fundamentados na geração de lucros futuros, dos quais R\$ 392.281 foram constituídos em 2009. Os ágios constituídos em exercícios anteriores foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear, pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados somente por testes de recuperabilidade.

#### 10. Transações com partes relacionadas

##### (a) Transações com controlador e controladas

	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
<b>Disponibilidades</b>		
Banco Bradesco S.A.	1.121	-
<b>Valores a receber</b>		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(i) 6.846	-
Bradesco Saúde S.A.	8.553	-
Bradesco Dental S.A.	71	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	3.202	-
Atlântica Capitalização S.A.	5	-
<b>Dividendos a receber</b>		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	16.500	-
Bradeseg Participações S.A.	255	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda	43.180	-
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	5.206	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	106	-
<b>Cosseguro aceito</b>		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	12	75
<b>Cosseguro cedido</b>		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(599)	(5.589)
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(1.358)	-
<b>Comissão de cosseguro cedido</b>		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	1	2.321
<b>Receitas com aluguéis</b>		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	-	42
Bradesco Saúde S.A.	-	41
<b>Despesas com aluguéis</b>		
Brécia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(1.336)
Reno Holdings Ltda.	-	(1.193)
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(18)
Danúbio Holdings Ltda.	-	(301)
<b>Recuperação das despesas administrativas</b>		
Bradesco Capitalização S.A.	(i) -	8.672
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	-	30.585
Bradesco Saúde S.A.	-	38.207
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	15.307
<b>Outras despesas</b>		
Banco Bradesco S.A.	-	(7)
<b>Total em 2010</b>	<b>83.101</b>	<b>86.806</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>(600.490)</b>	<b>69.409</b>

- (i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

- (ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

As empresas controladas e coligadas (Nota 3), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no semestre.

##### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 (R\$ 8.000 em 2009), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 10.000 (R\$ 4.000 em 2009) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2010	2009
<b>Benefícios de curto prazo a Administradores</b>		
Proventos	2.885	2.413
Gratificações	2.722	-
Encargos sociais	1.262	543
<b>Benefícios pós-emprego</b>		
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.085	761
<b>Total</b>	<b>9.954</b>	<b>3.717</b>

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### 11. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

	Controladora			
	2010	2009	2010	2009
Automóvel/RCF	-	255	-	255
Incêndio tradicional	-	120	-	89
Riscos diversos	-	116	-	47
Compreensivo empresarial	-	10	4	20
Riscos nomeados e operacionais	14	232	15	171
DPVAT	6.282	960	7.449	960
Transporte nacional/internacional/RC cargas	84	49	84	48
Marítimo/Aeronáutico	68.869	73	67.027	40
Responsabilidade civil geral	-	132	-	79
Riscos de engenharia	-	111	-	-
Seguros de pessoas	9.802	6.530	9.528	9.129
Demais	-	110	-	90
<b>Total</b>	<b>85.051</b>	<b>8.698</b>	<b>84.107</b>	<b>10.928</b>

	Consolidado			
	2010	2009	2010	2009
Automóvel/RCF	1.461.876	320.224	363.883	220.125
Incêndio tradicional	80	52.267	1.188	2
Riscos diversos	21.777	16.411	17.270	4.617
Compreensivo residencial	93.877	11.141	7.452	20.536
Compreensivo empresarial	49.180	65.776	31.471	12.511
Riscos nomeados e operacionais	47.290	138.798	9.292	3.131
Créditos domésticos	18.678	18.450	11.550	80
DPVAT	2.389	270.800	24.376	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	16.624	77.704	16.605	1.188
Marítimo/Aeronáutico	33.199	178.933	60.576	3.029
Responsabilidade civil geral	2.508	93.676	55.844	183
Riscos de engenharia	6.285	24.335	8.978	273
Seguro de pessoas	1.320.097	631.608	547.897	35.213
VGBL	37.762.634	-	-	-
Saúde individual	2.319.441	90.358	268.839	-
Saúde coletivo	74.406	101.091	599.116	75.077
Demais	55.416	52.162	17.435	7.653
<b>Total</b>	<b>43.285.757</b>	<b>2.143.734</b>	<b>2.041.772</b>	<b>383.618</b>

	Consolidado			
	2010	2009	2010	2009
Automóvel/RCF	1.159.948	261.444	312.223	174.739
Incêndio tradicional	90	55.172	527	5
Riscos diversos	20.741	10.478	12.096	3.614
Compreensivo residencial	55.419	8.066	10.952	11.933
Compreensivo empresarial	46.775	76.684	70.438	12.048
Riscos nomeados e operacionais	43.807	127.754	7.090	4.470
Créditos domésticos	20.597	10.116	5.574	340
DPVAT	11.484	201.705	79.715	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	19.369	77.821	9.942	1.309
Marítimo/Aeronáutico	29.409	181.801	23.806	2.857
Responsabilidade civil geral	6.164	102.074	36.462	356
Riscos de engenharia	10.556	36.847	12.915	913
Seguro de pessoas	1.059.696	533.460	499.061	24.262
VGBL	30.832.304	-	-	-
Saúde individual	2.200.955	89.326	284.107	-
Saúde coletivo	326.933	44.207	501.287	56.339
Demais	43.163	48.269	11.070	5.220
<b>Total</b>	<b>35.887.410</b>	<b>1.865.204</b>	<b>1.877.265</b>	<b>298.405</b>

#### 12. Provisões técnicas - previdência complementar

	Consolidado	
	2010	2009
<b>No início do semestre</b>	<b>27.654.319</b>	<b>25.855.701</b>
Contribuições	1.111.956	993.327
Benefícios	(173.426)	(235.357)
Resgates	(1.010.480)	(995.400)
Atualização monetária e juros	1.483.008	976.726
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	132	619
Outras movimentações	(545.466)	(182.414)
<b>No fim do semestre</b>	<b>28.520.043</b>	<b>26.413.202</b>

#### 13. Provisões técnicas - capitalização

	Consolidado	
	2010	2009
<b>(a) Composição</b>	<b>3.162.557</b>	<b>2.664.425</b>
Provisão para resgates	2.728.693	2.239.460
Provisão matemática para resgates	126.547	136.445
Provisão para resgates de títulos vencidos	307.317	288.520
Provisão para sorteios	34.926	27.093
Provisão para sorteios a realizar	31.766	24.172
Provisão para sorteios a pagar	3.160	2.921
<b>Outras provisões</b>	<b>119.594</b>	<b>93.204</b>
Provisão para contingências	7.424	8.409
Provisão administrativa	112.170	84.795
<b>Saldos em 30 de junho</b>	<b>3.317.077</b>	<b>2.784.632</b>

##### (b) Movimentação

	Consolidado	
	2010	2009
<b>No início do semestre</b>	<b>3.023.660</b>	<b>2.705.585</b>
(+) Constituições	1.181.659	776.265
(-) Resgates/Sorteios	(970.032)	(776.045)
(+/-) Atualização monetária e juros	81.790	78.827
<b>No fim do semestre</b>	<b>3.317.077</b>	<b>2.784.632</b>

#### 14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

- (a) **Ativos contingentes**  
A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.
- (b) **Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
- A Administração da Seguradora e suas controladas entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

##### (i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. As principais questões são:

- CSLL - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nº 10/1996 e 17/1997 - R\$ 38.124 (R\$ 193.907 em 2009), na controladora, e R\$ 40.347 (R\$ 427.378 em 2009) no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
- CSLL - dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 7.314 (R\$ 7.017 em 2009), na controladora, e R\$ 226.128 (R\$ 210.421 em 2009) no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora; CSLL - empresas sem empregados - R\$ 35.001 (R\$ 34.014 em 2009), na controladora, e (R\$ 135.918 em 2009) no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, I, da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores;
- INSS - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 131.858 (R\$ 128.961 em 2009) na controladora, e R\$ 583.133 (R\$ 667.213 em 2009) no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Em novembro de 2009, a Seguradora aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, de pessoas físicas ou jurídicas, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Na Seguradora, os principais processos incluídos nesse programa referem-se: (i) ao questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras e de capitalização nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral; e (ii) ao não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1996 a 1998, anos nos quais a Seguradora não possuía empregados, uma vez que o inciso I, artigo 195, da Constituição Federal prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante da adesão ao programa montou a R\$ 56.060 e foi substancialmente registrado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais no segundo semestre de 2009. A Seguradora não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

##### (ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

##### (iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora e suas controladas. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

##### (iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>No início do semestre</b>	<b>313.220</b>	<b>11.709</b>	<b>4.905</b>	<b>1.191.565</b>	<b>23.870</b>	<b>303.756</b>
Constituições	480	2.278	2.866	50.627	4.213	113.248
Reversões	(814)	(715)	(294)	(814)	(2.597)	(92.390)
Atualização monetária	4.208	-	-	27.744	-	-
<b>No fim do semestre de 2010</b>	<b>317.094</b>	<b>13.272</b>	<b>7.477</b>	<b>1.269.122</b>	<b>25.486</b>	<b>324.614</b>
<b>No fim do semestre de 2009</b>	<b>500.823</b>	<b>13.023</b>	<b>3.491</b>	<b>1.683.700</b>	<b>35.953</b>	<b>263.480</b>

#### 15. Patrimônio líquido (controladora)

(a) **Capital social e dividendos**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 750.693 (751.649 em 2009) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

##### (b) Atos societários

- (i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2009, o acionista da Seguradora deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$ 479.000 com a emissão de 49.460 ações ordinárias nominativo - escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 962 de 14 de abril de 2009.
- (ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 1.617.595, mediante a capitalização do saldo das contas Reservas de capital - reservas de doações e subvenções - R\$ 8.407; e parte do saldo da conta Reservas de lucros - reserva estatutária - R\$ 1.609.188, sem emissão



**(c) Despesas de comercialização – seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Comissões sobre prêmios emitidos .....	2.438	2.441	683.059	555.290
Comissões sobre prêmios cancelados .....	-	-	(45.658)	(35.609)
Comissões sobre prêmios restituídos .....	-	-	(6.448)	(11.850)
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos .....	(2.321)	(2.312)	(171)	(24.800)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos .....	-	-	(3.865)	(3.277)
Comissões de riscos .....	-	-	49.408	45.737
Varição das despesas de comercialização diferidas .....	-	-	(36.993)	261
Outras despesas de comercialização .....	1	1	29.115	815
	<b>118</b>	<b>130</b>	<b>668.447</b>	<b>526.567</b>

**(d) Outras receitas (despesas) operacionais – seguros**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Custo de apólices .....	-	-	62.097	44.835
Despesas com administração de apólices .....	-	-	(44.298)	(41.206)
Receita (despesa) com DPVAT .....	-	-	3.404	2.268
Despesas com inspeção de riscos .....	-	-	(15.993)	(15.130)
Despesas de encargos .....	4.244	(2.522)	(50.424)	(30.370)
Despesas com seguros sociais .....	(202)	(209)	(2.343)	(1.936)
Constituição de provisão para contingências cíveis .....	(2.571)	(869)	(1.928)	(13.301)
Outras receitas (despesas) operacionais .....	62.401	(36.469)	25.042	(17.692)
	<b>63.872</b>	<b>(40.069)</b>	<b>(24.443)</b>	<b>(72.532)</b>

**(e) Despesas de comercialização – previdência e VGBL**

	2010	2009	Consolidado	2009
Despesas de corretagem e agenciamento .....	<b>71.282</b>		<b>63.159</b>	

**(f) Outras receitas operacionais - previdência**

	2010	2009	Consolidado	2009
Reversão (provisão) para contingências .....	12.580		(14.613)	
Reversão (provisão) para riscos sobre outros créditos .....	(7.918)		31.969	
Outras (despesas) operacionais .....	(1.135)		(6.644)	
	<b>3.527</b>		<b>10.712</b>	

**(g) Outras despesas operacionais – capitalização**

	2010	2009	Consolidado	2009
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas .....	(74)		(56)	
Central de atendimento .....	(650)		(343)	
Outras despesas operacionais .....	(68)		(127)	
	<b>(792)</b>		<b>(526)</b>	

**(h) Despesas administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas com pessoal próprio .....	41.993	33.239	341.678	261.824
Despesas com serviços de terceiros .....	20.086	14.484	258.553	216.696
Despesas com localização e funcionamento .....	4.368	10.365	148.294	134.864
Despesas com publicidade e propaganda institucional .....	9.746	2.028	43.133	20.257
Despesas com publicações .....	1.106	1.325	3.244	2.672
Despesas com donativos e contribuições .....	802	434	12.551	10.540
Despesas administrativas do convênio DPVAT .....	-	-	10.822	18.451
Despesas administrativas diversas .....	918	663	13.331	7.616
	<b>79.019</b>	<b>62.538</b>	<b>831.606</b>	<b>672.920</b>

**(i) Despesas com tributos**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas com PIS .....	41	4	21.904	17.338
Despesas com COFINS .....	252	24	132.923	103.484
Despesas com taxa de fiscalização .....	203	213	5.050	1.315
Impostos federais/estaduais/municipais .....	630	742	13.859	9.546
Outras despesas com tributos .....	-	72	1.598	9.557
	<b>1.126</b>	<b>1.055</b>	<b>175.334</b>	<b>141.240</b>

**(j) Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>(i) Receitas financeiras</b>				
Receitas com títulos de renda fixa .....	14.727	16.167	2.492.390	1.550.609
Receitas com títulos de renda variável .....	18.034	17.510	116.093	187.384
Receitas com operações de seguros e resseguros .....	(162)	105	73.478	48.498
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios .....	-	-	1.215.663	2.243.825
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais .....	4.160	14.488	40.761	56.512
Receitas com créditos tributários .....	5.068	1.490	6.210	4.913
Outras receitas financeiras .....	2.069	2.650	28.675	23.192
	<b>43.896</b>	<b>52.410</b>	<b>3.973.270</b>	<b>4.114.933</b>
<b>(ii) Despesas financeiras</b>				
Despesas com títulos de renda variável .....	-	-	(231)	-
Despesas com títulos de renda fixa .....	-	-	(892)	-
Despesas com operações com seguros e resseguros .....	-	(84)	(22.180)	(34.944)
Despesa financeira com VGBL .....	-	-	(873.281)	(1.653.497)
Despesas com juros .....	-	(4)	-	(558)
Tributação sobre operações financeiras .....	(1.640)	(1.478)	(65.358)	(28.220)
Atualização monetária .....	-	(5.768)	(3.454)	(9.445)
Atualização monetária de operações de resseguros .....	-	-	(2.975)	(1.302)
Despesas financeiras com operações de previdência .....	-	-	(1.483.008)	(976.726)
Despesas financeiras com títulos de capitalização .....	-	-	(81.790)	(78.827)
Atualização monetária de contingências passivas .....	(4.208)	(6.438)	(27.744)	(42.097)
Outras despesas financeiras .....	(2.012)	(40)	(31.270)	(25.432)
	<b>(7.860)</b>	<b>(13.812)</b>	<b>(2.592.183)</b>	<b>(2.851.048)</b>
	<b>36.036</b>	<b>38.598</b>	<b>1.381.087</b>	<b>1.263.885</b>

**(k) Ganhos e perdas com ativos não correntes**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) na alienação do ativo permanente .....	-	2.432	(13)	2.399
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas .....	-	463	(2)	404
Resultado com títulos de capitalização .....	-	-	(14.683)	(15.338)
Outras receitas não operacionais .....	336	-	344	5.260
	<b>336</b>	<b>2.895</b>	<b>(14.354)</b>	<b>(7.275)</b>

**19. Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Resultado antes de impostos e participações</b> .....	<b>1.355.035</b>	<b>1.175.133</b>	<b>2.259.252</b>	<b>1.923.954</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de .. 25% e 15%, respectivamente (1) .....	(542.014)	(470.053)	(978.620)	(740.181)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos .....	535.000	497.504	91.746	4.429
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas ..	3.287	929	16.385	3.405
Participações no resultado .....	(36)	(1.178)	(36)	(1.178)
Ganho com variação cambial .....	4.045	(988)	14.949	6.556
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2) .....	(6.161)	(1.887)	(1.172)	14.819
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis .....	612	195	12.184	13.197
Outros valores .....	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social contabilizados no semestre</b> .....	<b>(5.267)</b>	<b>24.522</b>	<b>(844.564)</b>	<b>(698.953)</b>

- A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e
- Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.
- Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela RFB e pela PGFN, instituído pela Lei nº 11.941/2009.

**(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Impostos diferidos</b>				
Constituição (realização) no semestre sobre adições temporárias .....	(5.267)	24.522	13.360	(12.319)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(5.267)</b>	<b>24.522</b>	<b>13.360</b>	<b>(12.319)</b>
<b>Impostos correntes</b>				
Imposto de renda e contribuição social devidos .....	-	-	(857.924)	(686.634)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....	<b>(5.267)</b>	<b>24.522</b>	<b>(844.564)</b>	<b>(698.953)</b>

**(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários**

	2010			2009		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
	Diferenças temporárias .....	14.302	215.031	229.333	52.992	229.076
Impostos a compensar .....	104.111	7.079	111.190	91.366	6.907	98.273
<b>Total</b> .....	<b>118.413</b>	<b>222.110</b>	<b>340.523</b>	<b>144.358</b>	<b>235.983</b>	<b>380.341</b>

	2010			2009		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
	Antecipação de IR e CSLL .....	244	-	244	54	-
Diferenças temporárias .....	120.418	891.961	1.012.379	257.048	730.684	987.732
Impostos a compensar .....	231.737	25.714	257.451	166.245	15.537	181.782
<b>Total</b> .....	<b>352.399</b>	<b>917.675</b>	<b>1.270.074</b>	<b>423.347</b>	<b>746.221</b>	<b>1.169.568</b>

**(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2009	Constituição (realização)	Saldo em 30/06/2010
Provisão para riscos de crédito .....	10.020	(3.972)	6.048
Provisão para contingências cíveis .....	1.781	6.153	7.934
Provisão para contingências fiscais .....	83.451	7.864	91.315
Provisão para contingências trabalhistas .....	4.487	532	5.019
Provisão para ágio amortizado .....	12.358	(2.315)	10.043
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	11.705	-	11.705
Provisão para desvalorização de bens imóveis .....	17	-	17
Prejuízo fiscal .....	5.565	17.131	22.696
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda .....	33.467	38.080	71.547
Outros .....	32.617	(29.608)	3.009
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>195.468</b>	<b>33.865</b>	<b>229.333</b>

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 30/06/2009
Provisão para riscos de crédito .....	7.044	3.474	10.518
Provisão para contingências cíveis .....	977	4.446	5.423
Provisão para contingências fiscais .....	97.212	1.674	98.886
Provisão para contingências trabalhistas .....	4.919	(62)	4.857
Provisão para ágio amortizado .....	16.766	(2.314)	14.452
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	15.764	-	15.764
Provisão para desvalorização de bens imóveis .....	17	-	17
Prejuízo fiscal .....	5.066	17.819	22.885
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda .....	137.864	(51.111)	86.753
Outros .....	17.808	4.705	22.513
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>303.437</b>	<b>(21.369)</b>	<b>282.068</b>

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2009	Constituição (realização)	Saldo em 30/06/2010
Provisão para riscos de crédito .....	166.991	(11.620)	155.371
Provisão para contingências cíveis .....	121.236	13.636	134.872
Provisão para contingências fiscais .....	333.516	(1.779)	331.737
Provisão para contingências trabalhistas .....	9.198	501	9.699
Provisão para ágio amortizado .....	44.039	(1.860)	42.179
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	42.080	64	42.144
Provisão para desvalorização de bens imóveis .....	251	1	252
Prejuízo fiscal .....	27.058	25.039	52.097
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda .....	46.402	125.294	171.696
Outros .....	69.303	3.029	72.332
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>860.074</b>	<b>152.305</b>	<b>1.012.379</b>

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 30/06/2009
Provisão para riscos de crédito .....	108.433	299	108.732
Provisão para contingências cíveis .....	96.982	17.184	114.166
Provisão para contingências fiscais .....	316.206	(20.768)	295.438
Provisão para contingências trabalhistas .....	13.595	21	13.616
Provisão para ágio amortizado .....	47.568	(1.854)	45.714
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	62.499	(3.411)	59.088
Provisão para desvalorização de bens imóveis .....	245	3	248
Prejuízo fiscal .....	111.763	(29.583)	82.180
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda .....	367.329	(186.786)	180.543
Outros .....	47.294	40.713	88.007
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>1.171.914</b>	<b>(184.182)</b>	<b>987.732</b>

**(e) Previsão de realização dos créditos tributários**  
Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
	2010	2011	2012	2013
Previsão de realização - % .....	9,03	17,98	19,31	17,71
				35,97
				29,91

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.  
O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 140.022 (R\$ 185.662 em 2009) na controladora e R\$ 759.517 (R\$ 856.152 em 2009) no consolidado.

**20. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência**  
A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da controladora em 30 de junho: